

O conceito de género em diversos enquadramentos teóricos

Paulo Nunes da Silva

Nas últimas décadas, o conceito de género ganhou, em diversas áreas da Linguística e em Didática das Línguas, uma centralidade e uma relevância acrescidas. Trata-se de um conceito geralmente definido e caracterizado de forma mais ou menos consensual, dado que, em diferentes áreas disciplinares e em diversos modelos teóricos, são adotados critérios semelhantes (múltiplos e de natureza heterogénea; Adam 2001; Maingueneau 2014) e estão previstas classes idênticas (como romance, notícia, tese de doutoramento, etc.).

Porém, no caso específico da Linguística Sistémico-Funcional (Rose & Martin 2012), a conceção evidencia diferenças assinaláveis; nesta perspetiva, e em comparação com outras áreas, o conceito de género remete para categorias bem distintas e, frequentemente, não para textos completos, mas para partes ou segmentos de textos.

Assim, a comunicação tem como objetivo refletir sobre a conceção de género inerente a diversos enquadramentos teóricos que se dedicam à análise do texto, procurando explicitar as suas principais propostas. Serão abordadas as seguintes teorizações: Perspetiva Sócio-histórica e Dialógica (Bakhtin 1986), Linguística Sistémico-Funcional (Rose & Martin 2012), Linguística Textual/Análise Textual dos Discursos (Adam 2001 2008), Análise do Discurso (Maingueneau 2014) e Interacionismo Sociodiscursivo (Bronckart 1997). A exposição incide, em especial, nos critérios que permitem estabelecer a(s) classificação(ões) em géneros, segundo os diversos quadros teóricos, e na indicação de categorias genéricas previstas em cada um dos modelos.

Referências

- Adam, J.-M. (2001). En finir avec les types de textes. In Ballabriga, M. (ed.) *Analyse des discours. Types et genres: communication et interpretation* (pp. 25-43). Toulouse: EUS.
- Adam, J.-M. (2008). *La linguistique textuelle. Introduction à l'analyse textuelle des discours*. Paris: Armand Colin.



- Bakhtin, M. (1986 ^[1952-1953]). The problem of speech genres. *Speech genres & other late essays* (pp. 60-102). Austin, Texas: University of Texas Press.
- Bronckart, J.-P. (1997). *Activité langagière, textes et discours*. Paris: Delachaux et Niestlé.
- Mangueneau, D. (2014). *Discours et analyse du discours*. Paris: Armand Colin.
- Miranda, F. (2010) *Textos e géneros em diálogo. Uma abordagem linguística da intertextualização*. Lisboa: FCG/FCT.
- Rose, D. & Martin, J. R. (2012). *Learning to write/Reading to learn. Genre, knowledge and pedagogy in the Sydney School*. Sheffield/Bristol: Equinox Publishing Ltd.